



Coren^{AC}

Conselho Regional de Enfermagem do Acre
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73
CNPJ: 84.318.799/0001-59

RELATÓRIO Nº 03/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- Ac referente ao 3º trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AC referente ao 3º trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 53,68% de Ativo Circulante, 46,32% de Ativo Não Circulante e 0,00 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 100%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	694.892,17	PASSIVO	694.892,17
Ativo Circulante	373.023,48	Passivo Circulante	-
Ativo Não Circulante	321.868,69	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	694.892,17

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 112,82 % em comparação com o 3º trimestre de 2016, e houve aumento de 127,87 % das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Ativo Circulante	175.274,04	373.023,48	197.749,44	112,82
Disponibilidades	146.978,07	334.916,21	187.938,14	127,87

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de – 45,60 % em função de depreciação de bens do Conselho.

ATIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	591.702,81	321.868,69	- 269.834,12	-45,60
Bens Móveis	374.777,55	288.739,86	- 86.037,69	22,96

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de -9,06%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Patrimonio Líquido	764.136,73	694.892,17	- 69.244,56	-9,06

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 337.718,80 que corresponde a um aumento de 283% em relação ao mesmo período do exercício anterior

	3º trim/2016	3º trim/2017
ATIVO FINANCEIRO	147.366,16	337.718,80
PASSIVO FINANCEIRO	28.030,17	-
Superávit Financeiro	119.335,99	337.718,80

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren- Ac não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

De acordo com o Balanço Patrimonial o Coren Acre não há pendências a curto e nem a longo prazo suas dividas estão sendo pagas em dias.

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	#DIV/0!	Maior que 1
Imediata	#DIV/0!	Maior que 1
Geral	#DIV/0!	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren- Ac, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,00%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00% , quanto menor a dependência de Capital de 3º , mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	-	Passivo Exigível	-
Ativo Total	694.892,17	Patrimonio Liquido	694.892,17
Endividamento Total	-	Grau deEndividamento	-
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 95.213,97 após o encerramento do 3º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 334.916,21 representando um resultado superavitário financeiro de R\$ 239.702,24 O motivo deste superávit decorrente arrecadação referente a dívida ativa e o excesso de arrecadação .

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.242.099,70	ORÇAMENTÁRIA	971.952,79
CORRENTE	1.218.271,70	CORRENTE	971.952,79
CAPITAL	23.828,00	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	37.287,43	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	67.732,10
Saldo Exerc. Anterior	95.213,97	Saldo Exerc. Seguinte	334.916,21
Resultado Financeiro	239.702,24		948.748,28

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 36,79% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no trimestre em 2017 superou em 42,92 % do exercício anterior

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.035.500,00	1.416.455,90	380.955,90	36,79
Arrecadação	3º Trimestre /2016	3º Trimestre /2017	Diferença	%
Receita Corrente	852.431,67	1.218.271,70	365.840,03	42,92

11. No 3º Trimestre de 2017, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ **270.146,91**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Execução	Diferença
Correntes	1.416.455,90	1.218.271,70	- 198.184,20	Correntes	1.416.455,90	971.952,79	- 444.503,11
Capital		23.828,00	23.828,00	Capital	-	-	-
Déficit		-		Superávit		270.146,91	
TOTAL	1.416.455,90	1.242.099,70	- 174.356,20	TOTAL	1.416.455,90	1.242.099,70	- 444.503,11
Superavit Corrente		270.146,91					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 86,01 % foram arrecadados no 3º trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 82,32%. Portanto, considerando a meta alcançada no 3º trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 3,69 % a mais em comparação com o exercício anterior. O Conselho está trabalhando no processo de dívida ativa afim de elevar ainda mais sua arrecadação .

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trim	%
2017	1.416.455,90	1.218.271,70	86,01
2016	1.035.500,00	852.431,67	82,32
		%	3,69

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 68,62% das despesas correntes fixadas, o que corresponde -6,21 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trim	%
2017	1.416.455,90	971.952,79	68,62
2016	1.035.500,00	774.879,71	74,83
		%	- 6,21

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	790.023,58
Receitas de Serviços	97.121,06
Receita Patrimoniais	
Multas e Juros de Mora	
Transferencias Correntes	
Receita Divida Ativa	
Outras Receitas	180.972,52
BASE DE CALCULO ART. 10	1.068.117,16
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	267.029,29
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	279.123,42
DIFERENÇA	- 12.094,13

OBS. A diferença refere se a cota parte de Dezembro de 2016 pois ainda não era compartilhada direto pelo banco.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 335.700,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 23,95 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	1.068.117,16	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	534.058,58	50%
Desp. Pessoal e Encargos	255.790,85	23,95

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 28,43 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (10/2016 a 09/2017) Conf LRF		
Receita Corrente Liquida	1.284.376,04	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	642.188,02	50%
Desp. Pessoal e Encargos	365.105,53	28,43

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 141.640,63, sendo composta por 69,62% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	1.242.099,70	100,00
Transferências Intra Governamentais	163.495,35	13,16
Outras Variações	213.792,64	17,21
Contribuições	864.811,71	69,62
Varição Patrimonial Diminutiva	1.100.459,07	73,38
Pessoal e Encargos	255.790,85	23,24
Prestação de Serviços	-	-
Material de Consumo	272.551,70	24,77
Depreciação	292.993,10	
Serviços		-
Diárias , Jetons e Auxílios		-
Transferências	279.123,42	25,36
Outras Variações		-
RESULTADO PATRIMONIAL	141.640,63	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 141.640,63

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren – Ac apresentaram um aumento de 127,87 % em comparação ao 3º trimestre de 2016.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 86,01% do total previsto .

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 63% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a -6,21 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,00 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 239.702,29 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no 3º semestre (89,01% de arrecadação) e da execução da despesas fixada de 68,63 % do valor orçado. .

f) O Conselho Regional de Enfermagem do Acre está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 23,95 %

g) Relativo ao repasse da Cota parte Cofen, o regional passou o montante de R\$ 279.12342, correspondente á 73,68 % do valor fixado . Ressaltamos que a cota parte é feita de forma automática. O que diverge os valores de 2017 é o o valor referente a Dezembro de 2016, pois a cota parte começou a ser automática em Abril de 2017.

h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 141.640,63

É o nosso relatório.

Rio Branco , Acre 24 Julho de2017



Elvira Barahuna Lopes Francisco
Contadora



Fernando Oliveira Silva

Coordenador CPCI